

# Cristiano Quevedo - Carta a Um Poeta

tom:

Intro: G D Bb Bm  
 E7 Am Ab Am  
 D7 G G7 A7 D  
 G Bm Dm G7  
 C C Cm G  
 A7 Am D G

Lá se foi a primavera aqui no sul  
 Bom dia meu amigo como vais  
 Este chasquito que te escrevo tem desejos  
 De poejes e ai cantar os banhadais  
 Só te peço não repares no papel  
 Que estas manchas são orvalhos da manhã  
 É que a cuia dos meus mates se emociona  
 E até briga com a cambona se eu pensar no Camaquã

Meu poeta agora eu sinto o que é saudade  
 E a verdade da distância agora eu sei  
 Mas bem pior do que não ter água pro mate  
 É ter um mate não cevar para ninguém

Manda notícias ai da serra do sudeste  
 Dos casarões da capital onde eu cresci  
 Conta da bica e dos segredos das taperas  
 Que é pra dor dessa distância aliviar dentro de mim  
 Manda notícias ai da serra do sudeste

Dos casarões da capital onde eu cresci  
 E se bandiares pra esses lados me visita  
 Pois não cabe numa folha todo o meu Piratini

( G Bm Dm G7 )  
 ( C C Cm G )  
 ( A7 Am D G )

Só te peço não repares no papel  
 Que estas manchas são orvalhos da manhã  
 É que a cuia dos meus mates se emociona  
 E até briga com a cambona se eu pensar no Camaquã

Meu poeta agora eu sinto o que é saudade  
 E a verdade da distância agora eu sei  
 Mas bem pior do que não ter água pro mate  
 É ter um mate não cevar para ninguém

Manda notícias ai da serra do sudeste  
 Dos casarões da capital onde eu cresci  
 Conta da bica e dos segredos das taperas  
 Que é pra dor dessa distância aliviar dentro de mim  
 Manda notícias ai da serra do sudeste  
 Dos casarões da capital onde eu cresci  
 E se bandiares pra esses lados me visita  
 Pois não cabe numa folha todo o meu Piratini

## Acordes

